



REQUERIMENTO N.º 100/84.

Exm^o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

APROVADO	
	discussão
Em	11/9/84
PRESIDENTE	

REQUERIMENTO a Douta Mesa, na forma regulamentar concessão de MOÇÃO DE PESAR à família do Vereador Onias Cordeiro Moraes pelo falecimento do seu filho, o jovem OSMANE MORAIS.

SALA DAS SESSÕES, 11 de setembro de 1984.

ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE

- autor -

J U S T I F I C A T I V A :

Todos os dias morrem pessoas, crianças, jovens, pessoas idosas, enfim, todos os dias é fechado o ciclo da vida com a morte. Gente famosa, gente obscura, os humildes, ninguém foge ao nivelamento final. Hoje, estamos reunidos para lamentar a morte de OSMANE MORAIS, filho do nosso companheiro Onias Cordeiro Moraes, ocorrida no último dia 7 de setembro, e ficamos perdidos em nossa contemplação do misterioso, do véu escuro que encobre todas as mortes, mortes apenas, não importa como tenham acontecido. OSMANE MORAIS, repousou seus braços na eternidade, morreu com a mesma simplicidade com que viveu, vida sofrida, resignada, mas, em momento algum se acovardou ante a proximidade, a convivência com o dia final. Osmans, recebeu o estigma do sofrimento em seu corpo doente e a luminosidade apenas latente nos agcolhidos para serem no tempo e no indefinível toda a força, toda a energia, no paradoxo da vida e o seu entendimento.

Mas, me pergunto, se realmente OSMANE MORAIS morreu. Contemplando o indefinido, mergulhando no soturno amanhecer da morte, cuja visão nos leva a fugir todos os dias, imagine que por ser especial, OSMANE não segue...



REQUERIMENTO N.º

100/84.

APROVADO

discussão

Em 01/09/84.

PRESIDENTE

continuação...

seu vôo derradeiro buscou o sonho fora dos seus músculos cansados, de sua mocidade sofrida, do sol, da lua, para caminhar livre, liberto nas noites e nos dias de todas as suas limitações, de todas as suas proibições. Agora, imagino o menino doente, das madrugadas molhadas pelas lágrimas dos seus pais, a correr livre pelas planícies do Eterno, a brincar, a deixar que uma brisa divina com seus dedos frescos penteie seus cabelos a embalar como cantiga doce e suave, a sua nova aurora de encantos, porrene, iluminada. Agora, parece que estou vendo o menino OSMANE, no abraço, na doce aproximação da humildade de JESUS, tendo a compreensão da vida e da morte, da dor e do sofrimento, mas sobretudo da alegria do encontro com o amigo, com o PAI, a escrever no azul a Poesia, sem temer sem chorar, pois nos versos que sempre amou, estava presente a própria vida, que foi chama e que tão cedo apagou.

SALA DAS SESSÕES, 11 de setembro de 1984.

ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE

- autor -

Virgínia Corrêa de Souza

[Handwritten signature]

[Large handwritten signature]

Heinriches Corrêa de Souza
M. Auro Freese

alf.